



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CGIC
Concurso Público (Aplicação: 01/04/2012)
Cargo: Assistente de Som/Classe B-101

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las, com caneta esferográfica preta, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pela leitora.

O texto a seguir servirá de base para as questões 1 a 6.

Do calote ao dominó

1 A palavra “calote” sobrevoa o mundo como uma ave de mau agouro. Seu primeiro registro em português data
2 de 1771, de acordo com o Houaiss, e não se tem muita certeza sobre sua origem. Há, porém, uma tese que concentra as
3 fichas da maioria dos estudiosos: a de que teria vindo do francês *culotte* – não o calção, mas um termo do jogo de dominó.

4 Nas palavras do etimologista Antônio Geraldo da Cunha, *culotte* era o nome que se dava às “pedras com que
5 cada parceiro fica na mão, por não poder colocá-las”. Por analogia, teria passado a designar também os títulos que *sobram*
6 na mão do credor e que ele já não conseguirá receber.

Revista Veja

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/curiosidades-etimologicas/do-calote-ao-mico-do-domino-ao-baralho/>

1

Considerando-se o texto em sua totalidade, é correto afirmar que

- (a) a palavra “calote” do português, supostamente, teve origem da palavra “culotte” do francês, a qual designa um termo do jogo de dominó.
- (b) a palavra “calote” do português, supostamente, teve origem da palavra “culotte” do francês, a qual desde 1771, refere-se a uma ave de mau agouro.
- (c) a palavra “calote” do português, supostamente, teve origem da palavra “culotte” do francês, a qual refere-se às pedras do jogo de dominó que têm maior valor.
- (d) a palavra “calote” do português, supostamente, teve origem da palavra “culotte” do francês, a qual refere-se a uma palavra criada pelo etimologista Antônio Geraldo da Cunha, que significa “jogo de dominó”.
- (e) a palavra “calote” do português, supostamente, teve origem da palavra “culotte” do francês, a qual refere-se a dívidas de jogos pagas aos credores por devedores.

2

O objetivo principal do texto é

- (a) descrever as regras de um jogo de dominó.
- (b) abordar a origem da palavra “calote”.
- (c) analisar a origem da palavra “culotte” tomando como base apenas Antônio Geraldo da Cunha.
- (d) explicar a diferença entre a origem da palavra “calote” e as regras do “jogo de dominó”.
- (e) mostrar que os estudiosos estão certos quanto à origem da palavra “calote”.

3

Em, “Há, porém, uma tese que concentra as fichas...” (linhas 2 e 3), o nexos sublinhado poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (a) logo.
- (b) porque.
- (c) no entanto.
- (d) quando.
- (e) como.

4

Qual das propostas apresentadas a seguir mais se aproxima do sentido expresso pela palavra “analogia” (presente na linha 5).

- (a) Diferença.
- (b) Aproximação.
- (c) Igualdade.
- (d) Dessemelhança.
- (e) Disparidade.

5

Na linha 3, o “a” sublinhado na frase “a de que teria vindo do francês *culotte*” faz referência à palavra

- (a) origem (linha 2).
- (b) certeza (linha 2).
- (c) tese (linha 2).
- (d) data (linha 1).
- (e) maioria (linha 3).

O pronome “las”, sublinhado no texto, na linha 5, retoma

- (a) palavras do etimologista Antônio Geraldo da Cunha (linha 4).
- (b) pedras com que cada parceiro fica na mão (linhas 4 e 5).
- (c) fichas da maioria dos estudiosos (linha 3).
- (d) títulos que sobram na mão do credor (linhas 5 e 6).
- (e) primeiro registro em português (linha 1).

A tira a seguir servirá de base para as questões 7 e 8.



Jim Davis. Garfield em ação. V. 8. Rio de Janeiro, Salamandra, 1988.

Com a fala de Garfield “eu e minha boca grande” presente no último balão da tira, fica implícito que

- (a) Garfield foi sincero em sua fala explicitada no primeiro balão da tira. Ele tinha intenção de caçar um rato para o vovô, mas ainda não tinha encontrado um rato ideal.
- (b) Garfield conseguiu convencer o vovô a chamar um rato maior para os treinos.
- (c) Garfield não foi sincero em sua fala explicitada no primeiro balão da tira. Ele, na verdade, não tinha intenção de caçar um rato para o vovô.
- (d) Garfield foi mais esperto que o vovô, pois por falar demais, obteve um rato de treinos.
- (e) Garfield conseguiu convencer o vovô de que ter um rato maior para os treinos valeria à pena.

Em “Eu adoraria caçar um rato pra você vovô, mas ainda não...” (primeiro balão da tira), o nexso sublinhado passa a ideia de

- (a) alternância.
- (b) oposição.
- (c) adição.
- (d) explicação.
- (e) conclusão.

9

São classificações dos microfones quanto ao tipo de transdução:

- (a) dinâmico, de fita, bidirecional, piezoelétricos.
- (b) dinâmico, de fita, hipercardióide, piezoelétricos.
- (c) dinâmico, de fita, a condensador, piezoelétricos.
- (d) dinâmico, de fita, a condensador, shotgun.
- (e) dinâmico, omnidirecional, a condensador, piezoelétricos.

10

São características dos microfones dinâmicos:

- (a) sensibilidade baixa; requer fonte de alimentação de energia externa.
- (b) sensibilidade alta; requer fonte de alimentação de energia externa.
- (c) sensibilidade baixa à média; requer fonte de alimentação de energia externa.
- (d) sensibilidade baixa à média; não requer fonte de alimentação de energia externa.
- (e) sensibilidade alta; não requer fonte de alimentação de energia externa.

11

Controlar a cobertura dos alto-falantes, evitando a volta de som das caixas para o microfone; conseguir resposta plana para evitar “picos” que favoreçam a realimentação; melhorar a acústica para evitar que reflexões atinjam o microfone; usar microfone adequado. **São medidas para evitar o fenômeno conhecido por:**

- (a) reverberação.
- (b) doppler.
- (c) flanger.
- (d) ping-pong delay.
- (e) microfonia.

12

Leia as afirmativas a seguir que versam sobre o uso do microfone de lapela:

- I) Manter o posicionamento correto: apontar a frente do microfone para cima e, se possível, colocá-lo na posição ideal, que é na altura da “cavidade” do peito (centro do tórax).
- II) Não permitir que a roupa obstrua o trajeto do som. O ideal é fixar o microfone à roupa com fita crepe, de maneira que a frente do microfone fique quase aparecendo, o que garante que não haja pano entre a boca do ator e o microfone.
- III) Tomar cuidado para que o microfone não fique roçando na roupa ou na pele do ator para evitar ruídos.
- IV) Lembrar de tomar todas as precauções acima citadas antes de começar a gravar, pois é desagradável interromper uma gravação para ajustar o microfone.

São verdadeiras as afirmações:

- (a) I e II apenas.
- (b) III e IV apenas.
- (c) I, II e III apenas.
- (d) II e IV apenas.
- (e) I, II, III e IV.

13

São padrões dos microfones quanto à direcionalidade de captação:

- (a) lavalier, subcardioide, cardioide, hipercardioide e bidirecional.
- (b) omnidirecional, subcardioide, dinâmico, hipercardioide e bidirecional.
- (c) omnidirecional, sem fio, cardióide, hipercardioide e bidirecional.
- (d) omnidirecional, subcardioide, cardioide, hipercardioide e bidirecional.
- (e) omnidirecional, subcardioide, shotgun, hipercardioide e bidirecional.

14

O microfone do tipo shotgun tem como características:

- (a) ângulo de cobertura extremamente estreito (de 60 a 30 graus), rejeição às frequências bem altas fora da direção de captação, pode somente ser cardioide.
- (b) ângulo de cobertura extremamente aberto (de 270 a 360 graus), rejeição somente às frequências baixas fora da direção de captação, pode ser somente supercardioide.
- (c) ângulo de cobertura aberto (de 180 a 270 graus), rejeição somente às frequências médias fora da direção de captação, pode ser somente hipercardioide.
- (d) ângulo de cobertura extremamente estreito (de 60 a 30 graus), rejeição às frequências bem altas fora da direção de captação, pode ser cardioide, supercardioide ou hipercardioide.
- (e) ângulo de cobertura extremamente estreito (de 60 a 30 graus), rejeição às frequências bem altas fora da direção de captação, só pode ser cardioide.

15

O microfone do tipo “a condensador” ou “capacitivo” tem como características:

- (a) alta sensibilidade (“macio”), pouca propensão à saturação mecânica e requer fonte de alimentação.
- (b) média sensibilidade, pouca propensão à saturação mecânica e requer fonte de alimentação.
- (c) ângulo de cobertura extremamente aberto, rejeição somente às frequências baixas fora da direção de captação e somente pode ser supercardioide.
- (d) ângulo de cobertura fechado, muito propensão à saturação mecânica e nunca requer fonte de alimentação.
- (e) baixa sensibilidade, pouca propensão à saturação mecânica e nunca requer fonte de alimentação.

16

Leia as afirmativas a seguir, sobre algumas unidades de decibel:

- I) dB: intensidade sonora em relação ao ponto zero da audição humana.
- II) dB: aumento relativo na potência e na voltagem de equipamentos.

- III) dBu: voltagem relativa em 0,7745 V rms. Os Níveis de sinais de áudio geralmente são medidos nessa unidade.
- IV) dBFS: amplitude das ondas de uma placa de som medidas em relação ao seu ponto limite.

São verdadeiras as afirmações:

- (a) I e III apenas.
- (b) II e IV apenas.
- (c) I, II e IV apenas.
- (d) I, III e IV apenas.
- (e) I, II, III e IV.

17

A captação por zonas consiste em:

- (a) gravar mais de uma vez o mesmo material de áudio.
- (b) editar todos os canais de áudio para ajustar o melhor material.
- (c) mixar em estéreo todo o material de áudio capturado.
- (d) gravar áudio direto colocando alguns microfones em posições estratégicas no cenário ou no set de gravação.
- (e) substituir material de áudio gravado previamente por material novo.

18

Leia as alternativas a seguir, sobre cabos, conectores e entradas:

- I) O cabo TS é do tipo analógico e não balanceado (quanto mais comprido, mais ruído gera).
- II) O cabo tipo TRS é balanceado e tem três contatos, mas elimina ruídos somente se as entradas também forem balanceadas.
- III) O conector combo só aceita entradas XLR.
- IV) O cabo MIDI transmite tanto som analógico quanto som digital.

São verdadeiras as afirmações:

- (a) I, II e III apenas.
- (b) III e IV apenas.
- (c) I, II, III e IV.
- (d) I e II apenas.
- (e) II e IV apenas.

19

Leia as alternativas a seguir, que versam sobre compressores:

- I) O LIMITE (TRSESHOLD) determina o nível do sinal de entrada que irá ligar o compressor.
- II) A TAXA (RATIO) de compressão mostra o montante da redução de ganho aplicada pelo compressor quando atinge o limite.
- III) HARD KNEE significa que o compressor será ativado bruscamente quando o limite for atingido.
- IV) A compressão da faixa dinâmica é um processo no qual um som mais forte é comprimido e um som mais fraco é realçado.

São verdadeiras as afirmações:

- (a) I, II, III e IV.
- (b) I, II, III apenas.
- (c) I e II apenas.
- (d) III e IV apenas.
- (e) II e IV apenas.

20

As alternativas a seguir discorrem sobre equalizadores. Leia-as atentamente:

- I) Um equalizador é composto de uma série de filtros, que podem aumentar ou diminuir a amplitude de um sinal em uma faixa de frequência específica.
- II) Um equalizador gráfico consiste em um grande número de filtros de pico que possuem uma frequência central e um Q predeterminados.
- III) Um equalizador paramétrico consiste em um pequeno número de filtros de pico que possuem uma frequência central e Q ajustáveis.

É (são) verdadeira(s) a(s) afirmação(ões):

- (a) I e II apenas.
- (b) I e III apenas.
- (c) III apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) II e III apenas.

21

O efeito que simula os reflexos sonoros das paredes de um espaço fechado sobrepondo camadas de uma complexa mistura de ecos ao sinal de entrada é o:

- (a) flanger.
- (b) doppler.
- (c) distorção.
- (d) ressonância.
- (e) reverb.

22

Analise as afirmativas a seguir, que tratam do reverb:

- I) O pré-delay ajusta o tempo entre o sinal de entrada e o primeiro reflexo. Quanto maior o tempo, maior o espaço vai parecer.
- II) A queda ajusta o tempo total de duração do reverb.
- III) A convolução utiliza algoritmos matemáticos para reproduzir o reverb de um ambiente real combinando um sample desse reverb com um novo sinal.

São verdadeiras as afirmações:

- (a) I e II apenas.
- (b) I, II e III.
- (c) II apenas.
- (d) I e III apenas.
- (e) I apenas.

23

O som é criado por vibrações físicas que colocam moléculas em movimento, originando ondas sonoras que viajam através do ar. Quando um som é criado, as moléculas no ar que o circundam são deslocadas e depois recuam ligeiramente, gerando uma **pressão** seguida por uma **liberação**. **A pressão máxima e a liberação da onda sonora são conhecidas, respectivamente, como:**

- (a) topo e baixa.
- (b) ápice e depressão.
- (c) crista e depressão.
- (d) depressão e topo.
- (e) crista e baixa.

24

Quanto maior o comprimento de uma onda sonora, menos ciclos são capazes de passar através de um ponto em um segundo e menor é a frequência. Quanto mais curto o comprimento de onda, maior é a frequência. **A frequência de uma onda sonora é medida em:**

- (a) joule.
- (b) libra.
- (c) hertz(Hz).
- (d) decibel (dB).
- (e) byte.

25

A altura de uma onda sonora se chama amplitude. **A amplitude é medida pela seguinte unidade:**

- (a) hertz (Hz).
- (b) byte.
- (c) joule.
- (d) Watt (W).
- (e) decibel (dB).

26

As alternativas a seguir explicam algumas características do ouvido humano. Leia-as atentamente:

- I) O Ouvido humano é constituído pelo ouvido externo, médio e interno.
- II) O tímpano (ou membrana timpânica) está localizado no ouvido médio.
- III) A cóclea é uma mola preenchida com fluido que contém pequenos pelos (cílios) os quais se acoplam às células nervosas.

É (são) verdadeira(s) a(s) afirmação(ões):

- (a) I e II apenas.
- (b) II apenas.
- (c) I, II e III.
- (d) I e III apenas.
- (e) III apenas.

27

A conversão de uma forma de energia (ondas sonoras) para outra (sinal eletrônico) é chamada de:

- (a) transdução.
- (b) captação.
- (c) edição.
- (d) monitoração.
- (e) reflexão.

28

A reprodução da onda sonora é uma transferência de um para um. Todas as variações de amplitude e frequência são incluídas na transferência. A relação direta entre as ondas sonoras e o sinal resulta na gravação de uma onda contínua. **Essas são características da gravação do tipo:**

- (a) multipista.
- (b) digital.
- (c) multicanal.
- (d) analógica.
- (e) linear.

29

Leia as seguintes assertivas, as quais abordam um determinado tipo de som.

- I) É o som que os personagens da história podem ouvir.
- II) É a música proveniente do rádio de um carro na tela ou executada por um pianista no canto do bar onde acontece a cena.
- III) Vemos, em uma cena, um professor falando sobre a guerra para seus alunos em sala de aula.

Todas as assertivas referem-se ao tipo de som conhecido por:

- (a) assíncrono.
- (b) diegético.
- (c) dublado.
- (d) não-diegético.
- (e) síncrono.

30

Quando a onda é medida ou é extraída da sua amostra e a informação convertida para unidades matemáticas ou quantificadas. Quanto maior a frequência de amostragem da onda, mais completamente a onda é reproduzida. **Estas são características da gravação do tipo:**

- (a) digital.
- (b) multipista.
- (c) analógica.
- (d) linear.
- (e) multicanal.

31

Um piano tocando uma nota musical soa de modo bem diferente de outro instrumento que toca a mesma nota ou de uma voz cantando essa nota. **Essa característica deve-se a uma propriedade do som chamada de:**

- (a) altura.
- (b) frequência.
- (c) duração.
- (d) volume.
- (e) timbre.

32

Na fase de masterização, é correto afirmar que:

- (a) gravam-se as vozes dos atores, cuidando para posicioná-las conforme a imagem.
- (b) ajustam-se os volumes de cada canal de áudio, separadamente.
- (c) regrava-se qualquer material de áudio que não tenha sido bem capturado pela gravação de áudio direto.
- (d) corrigem-se, caso haja, pequenas falhas ou problemas que não tenham sido corrigidos na fase de mixagem.
- (e) retiram-se, de cada canal de áudio, as “sujeiras” e os ruídos indesejados.

33

O termo que define a proximidade subjetiva em que o ouvinte percebe o som é o (a):

- (a) volume.
- (b) distorção.
- (c) reverberação.
- (d) delay.
- (e) presença.

34

Marque a alternativa que contém apenas formatos de arquivo de áudio:

- (a) WAV, MP3, AIFF.
- (b) WAV, png, tif.
- (c) jpg, MP3, AIFF.
- (d) bmp, RealAudio, OggVorbis.
- (e) AIFF, png, MP3.

35

Marque a alternativa que elenca apenas elementos do projeto de som:

- (a) diálogo, locução e grua.
- (b) diálogo, fotografia e substituição automática de diálogo.
- (c) 3D, narração e ambiência.
- (d) diálogo, ambiência e substituição automática de diálogo.
- (e) diálogo, lookspace, substituição automática de diálogo.

36

As ondas sonoras podem ser absorvidas ou refletidas por diferentes superfícies. **As múltiplas reflexões de som de todas as superfícies circundantes criam o efeito de:**

- (a) flanger.
- (b) distorção.
- (c) wah-wah.
- (d) pitch shifter.
- (e) reverberação.

37

O som que equivale à ação, gravado ao mesmo tempo que a imagem é denominado:

- (a) síncrono.
- (b) assíncrono.
- (c) diegético.
- (d) não-diegético.
- (e) meta-diegético.

38

São estações de áudio digital (DAW):

- (a) Apple Logic; Audacity e Photoshop.
- (b) Reason; Steinberg Nuendo e Adobe Reader.
- (c) Steinberg Cubase; Ableton Live e Digidesign Pro Tools.
- (d) Adobe Soundbooth; Paint.Net e Apple Logic.
- (e) Steinberg Cubase; AutoCAD e Digidesign Pro Tools.

39

Pelo termo “bounce” entende-se:

- (a) corrigir automaticamente problemas de afinação utilizando o recurso de pitch-shifting.
- (b) juntar diversas pistas em uma (mono) ou duas (estéreo) a fim de liberá-las para gravações posteriores.
- (c) clique gerado por um metrônomo.
- (d) dispositivo que substitui o sinal original por uma cópia com delay.
- (e) processador que atenua, aumenta ou corta frequências específicas.

40

Pelo termo “phantom power” entende-se:

- (a) processo digital capaz de alterar o tom de um sinal mantendo a sua duração inalterada.
- (b) amplitude de frequências que um dispositivo de áudio é capaz de produzir ou atingir.
- (c) problema comum em estúdios, quando a eletricidade dos cabos elétricos cria um ruído por interferência.

- (d) um suprimento de energia, normalmente 48V, que pode ser conduzido de um pré-amplificador a um microfone por um cabo de áudio balanceado.
- (e) efeito que combina um sinal com a alteração de fase ao sinal original.